

CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS 2026

30 Estudos Devocionais Diários

Somos Um!
Até que todo Potiguar
O conheça!





CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS

ENCONTRO DE
**MISSÕES
ESTADUAIS**

30 de maio

Associação Agreste

06 de junho

Associação Oeste

13 de junho

Associação Seridó

20 de junho

Associação Leste

04 de julho

Associação Norte

Para todos que amam a obra missionária!

RESERVE ESSAS DATAS!

ADQUIRA A CAMISA PARA A SUA IGREJA!

R\$ 50,00

*imagens ilustrativas



Entre em contato com o escritório da
Convenção Batista Norte Riograndense



(84) 9 9906-9846

CONSELHO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Rua Jundiáí, 513

Tirol - Natal - RN

CEP 59020-120

Tel.: (84) 3222-5501

(84) 3222-7725

NOSSA VISÃO

Servir com eficácia às igrejas filiadas, através de um programa cooperativo, visando a edificação dos crentes e a expansão do Reino de Deus.

NOSSA MISSÃO

Ser uma facilitadora eficaz para que as igrejas cumpram sua missão evangelizadora, social e transformadora com uma postura de crescimento e desenvolvimento, através de programas que motivem, capacitem e cooperem para a expansão do Reino de Deus.

A CONVENÇÃO

A Convenção Batista Norte Riograndense é uma Organização de natureza religiosa, com fins não econômicos por tempo indeterminado. A Convenção é constituída por um número ilimitado de igrejas evangélicas batistas, com as quais mantêm uma relação de natureza cooperativa.

Sumário

- 05** Apresentação da Campanha
- 06** Milharais
- 07** Expressão de Amor
- 08** Cofiemos no Senhor da Missão
- 09** A medida de Cristo
- 10** O Servo que é o Senhor
- 11** Rendido Estou
- 12** Um foco diferente
- 13** Everest
- 14** A fonte da superação
- 15** A exclusividade de Cristo
- 16** Um paracleto
- 17** A paz e Cristo
- 18** Permanecer para frutificar
- 19** Frutos que permanecem
- 20** Amigos
- 21** Amor que une
- 22** Escolhidos para ir
- 23** Perseverança na Missão
- 24** A dor tem um tempo
- 25** Ore com Confiança
- 26** Nossa resposta a tempos de desânimo
- 27** Na verdade, na verdade
- 28** Tende bom ânimo
- 29** Quem convence é o Espírito Santo
- 30** A Glória que salva
- 31** Conhecer a Deus é vida eterna
- 31** A palavra que abre os olhos
- 33** Enviados ao mundo
- 34** Movimento
- 35** Unidos para que o mundo creia
- 36** Anexo - material pra líder de PGM

Somos Um!

Até que todo Potiguar O conheça!

João 17:3

Há algo profundamente poderoso na oração de Jesus em João 17. Ali não vemos apenas palavras finais antes da cruz, mas o coração do Filho revelado diante do Pai. Ele não ora por estruturas, estratégias ou números. Ele ora por pessoas. Ele ora por unidade. **“Para que todos sejam um.”** A unidade não é um detalhe organizacional nem uma formalidade institucional; é um projeto do céu, nascido no coração de Cristo. Quando a igreja vive essa unidade, ela se torna uma vitrine viva do Evangelho, revelando ao mundo quem Cristo é e o que Ele fez. No Rio Grande do Norte, somos muitos sotaques, cidades, histórias e realidades — da capital vibrante ao sertão resiliente, do litoral às pequenas comunidades do interior — mas em Cristo, somos um só povo, uma só missão, um só coração.

E essa unidade tem um propósito claro e inegociável. Jesus continua sua oração dizendo: **“E a vida eterna é esta: que Te conheçam.”** A unidade pela qual Ele ora está diretamente ligada ao conhecimento de Deus, à intimidade com ele, fruto da salvação por meio de Jesus. Nossa comunhão não é um fim em si mesma. Não é apenas para convivermos melhor ou preservarmos a harmonia entre nós. É para que todo potiguar conheça o Senhor. Unidade que não evangeliza é apenas harmonia interna. A unidade bíblica é missionária. É comunhão que transborda. É uma igreja que se alinha não apenas em torno de afinidades, mas em torno da urgência do Reino e da centralidade de Cristo.

O Rio Grande do Norte precisa ver uma igreja que caminha junta, que fala a mesma linguagem do amor e da verdade, que demonstra na prática que pertence ao mesmo Senhor. Da capital ao sertão, do litoral às cidades menores, somos um

só corpo. Quando cooperamos, quando oramos uns pelos outros, quando investimos juntos e avançamos como família, tornamo-nos mais fortes e mais eficazes. A unidade multiplica forças. Não competimos; cooperamos. Não disputamos espaços; multiplicamos presença. Não defendemos territórios; expandimos o Reino. O testemunho de uma igreja unida tem poder evangelístico.

Há também urgência nesse chamado. Cada dia que passa é um dia a menos na história e um dia a mais de oportunidade diante de nós. O tempo é breve, e a missão é grande. Ainda há muitos que não conhecem a vida eterna em Cristo. Há famílias sem esperança, jovens sem direção, comunidades sem presença vibrante do Evangelho. Não podemos nos acomodar. Nossa unidade precisa se traduzir em ação concreta: plantação de igrejas onde ainda não há testemunho, revitalização de comunidades enfraquecidas, discipulado intencional que forma crentes maduros, envio de obreiros preparados, presença fiel onde o Evangelho ainda é pouco conhecido.

Somos um — não por conveniência, mas por convicção. **Somos um** — não por tradição, mas por submissão ao Senhor da Igreja. **Somos um** — não para nós mesmos, mas para que todo potiguar O conheça. Que esta campanha reacenda em nosso coração a paixão pela unidade que glorifica a Deus e pela missão que transforma vidas. Que não nos contentemos com menos do que ver cada cidade, cada bairro, cada família e cada potiguar tendo a oportunidade real de conhecer Aquele que é a própria Vida Eterna. Até que todos O conheçam, permaneceremos unidos, firmes e em movimento.

Milharais

Dia 01
01.06.26

Com suplemento de Pequenos Grupos para a semana
01.06 - 07.06



“Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17. 3 (NVI)

Depois de dez anos seguidos ganhando o prêmio de melhor fazenda de milho da região, o fazendeiro recebeu na fazenda o repórter que foi entrevistá-lo. Quando o jornalista perguntou o que ele começou a fazer de diferente nos últimos dez anos, o fazendeiro respondeu que passou a dividir suas melhores sementes com os vizinhos antes do plantio. “Mas os seus vizinhos também não estão competindo com você?”, o visitante perguntou. “Sim, mas o vento forte sempre pode levar nossas sementes de um lado para o outro. Se eu quero cultivar um milho bom, é melhor que meus vizinhos também cultivem milho bom.”

Nosso tema de 2026 é “Somos Um: Até que todo potiguar o conheça”, que faz a gente pensar sobre como a nossa unidade é importante para que a Missão seja cumprida. E a divisa da campanha está em Jo. 17. 3, o início da oração de Jesus no salão da última ceia, em que ele diz “Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste (NVI)”. Essa oração da última ceia toca no assunto da nossa missão evangelística, mas também é uma oração sobre unidade. No verso 23, por exemplo, Jesus diz “Eu estou unido com eles, e Tu estás unido comigo, para que eles sejam completamente unidos, a fim de que o mundo saiba que me enviaste (Jo. 17. 23, NTLH)”.

Jesus desejou muito a unidade da sua família. Antes da última ceia, quando João reclamou de alguém que não estava no grupo dos apóstolos, mas trabalhava no nome de Jesus, ele respondeu “Não o proíbam, porque quem não é contra nós é por nós (Mc. 9. 39, 40, NTLH)”. Outra hora Jesus também disse que “Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos (Jo. 13. 35, NTLH).”

Os cristãos não são sempre unidos, um pecado que atrapalha nossa missão. Porque um membro sozinho não evangeliza o bairro como uma igreja unida faria. E uma igreja sozinha não transforma o bairro como as igrejas cristãs unidas transformariam. Precisamos dividir boas sementes com os vizinhos. Precisamos ser um para levar o mundo a ser um com Cristo.

Pastor na Igreja Batista em Felipe Camarão, Natal

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Expressão do amor



Texto-base: João 13.1-10

“Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos.” João 13. 10.

João nos mostra que Jesus revelou seu amor em duas atitudes sublimes. Inicialmente, mesmo sabendo que os discípulos o abandonariam, que Judas trairia e que Pedro o negaria, Jesus os amou.

Em João 13 outra atitude é revelada, Jesus se levanta da mesa, tira suas vestes e, com uma toalha, lava os pés dos discípulos. Nesse gesto Ele nos ensina que privilégios não implicam orgulho, mas humildade. Nessa atitude de Jesus, a majestade não o levou a exaltação. Foi nesse cenário de homens que se achavam tão importantes e orgulhosos que o mestre demonstrou humildade e amor. Segundo D.A Carson, esse gesto não é apenas cultural, mas uma antecipação da cruz: o Senhor se humilha para purificar. O amor que lava os pés é o mesmo que se entrega até a morte.

Amar é servir, mesmo quando exige renúncia. Somos chamados a esse amor prático, que não se limita a palavras, mas se expressa em gestos concretos de cuidado. Esse amor nos une e nos envia. Até que todos o conheçam, precisamos mostrar Cristo não apenas em discursos, mas em atos de humildade que revelam o coração do Mestre.

Moisés Carvalho

Vice-presidente da PIB Goianinha e coordenador da JUBARN.

Confiemos no Senhor da Missão



Texto-base: João 13.1-17

“Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus e ia para Deus”, João 13. 3.

João 13. 1 – 5 revela uma característica muito preciosa de Jesus mesmo em um cenário extremamente desafiador. O contexto é a noite em que Ele é traído, sendo próximo o dia de sua angústia. A preciosidade dessa narrativa consiste em entender que, em todo tempo, Jesus sabia. Ele entendia que ainda não tinha chegado sua hora como disse para sua mãe em Caná, mas revelou que sua hora havia chegado antes de ir para o Getsêmani. Além disso, Jesus sabia da traição de Judas. Mas mesmo nesse momento difícil, na hora mais angustiosa da sua humilhação, Jesus também sabia quem era, de onde tinha vindo e qual era sua missão (v. 3).

Incentivo você a usar o exemplo do mestre e jamais deixar se abater e tirar o foco da missão confiada a você pelo Senhor. Os dias de hoje também têm seus desafios, de repente você está enfrentando dias em que a chama da fé e da missão proposta tenham se esfriado, mas te encorajo que, a partir do testemunho do nosso Salvador, confiemos plenamente no projeto de salvação do nosso Deus e que nossa vida seja instrumento para isso.

Moisés Carvalho

Vice-presidente da PIB Goianinha e coordenador da JUBARN.

Campanha de Missões
Estaduais 2026

Devocionais

A medida de Cristo



Texto-base: João 13.31-36

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis”, João 13. 34.

Jesus dá o comunicado difícil aos discípulos de que ele está prestes a partir, mas dá também aos discípulos um novo mandamento: “Amem-se uns aos outros como eu os amei” (Jo. 13. 34). Carson destaca que o “novo” não está em amar, mas na medida: amar como Cristo. O mandamento é inédito por causa do exemplo e do fundamento que é Cristo.

Esse amor é sacrificial, moldado pela cruz. Não é seletivo, mas abrangente, sem barreiras. Jesus amou seus discípulos, andou com eles, os ensinou, os exortou, os serviu, deu sua vida por eles. Amar como Cristo é amar até o fim, mesmo quando custa.

O mestre ensina que o amor é o argumento decisivo, a evidência mais robusta de que somos seus discípulos. Não há força, nem estratégia, nem método mais evangelístico do que esse, o exercício do amor. Esse mandamento é a base da unidade da igreja. “Somos Um” porque fomos amados primeiro. Precisamos viver esse amor radical, que não apenas fala de Cristo, mas o tem como exemplo em cada gesto.

Moisés Carvalho

Vice-presidente da PIB Goianinha e coordenador da JUBARN.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

O Servo que é Senhor



Texto-base: João 13.1-38

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis”, João 13. 34.

O paradoxo de João 13 é fascinante: o Senhor do universo se faz servo. Jesus, consciente de sua identidade e missão, levanta-se da mesa, toma uma toalha e lava os pés dos discípulos. Esse gesto não diminui sua autoridade, mas revela sua verdadeira majestade. A glória de Cristo não está em evitar o serviço, mas em abraçá-lo até o fim, culminando na cruz.

O mundo valoriza poder, status e reconhecimento, mas o Reino de Deus exalta o serviço humilde. O ato de Jesus redefine a grandeza: quem serve é quem governa no Reino. Ele não apenas ensina sobre humildade, mas a encarna. Seguir Jesus é aceitar esse paradoxo. Quanto mais nos doamos, mais refletimos sua glória. “Somos Um” porque seguimos o Senhor que serve. A unidade da igreja nasce quando cada discípulo imita o Mestre, colocando o outro acima de si.

Até que todo potiguar conheça, precisamos mostrar que a verdadeira grandeza não está em ser servido, mas em servir. O servo que é Senhor nos chama a viver a mesma lógica: doar-nos em amor, para que outros vejam Cristo em nós e sejam atraídos ao projeto de salvação de Deus.

Moisés Carvalho

Vice-presidente da PIB Goianinha e coordenador da JUBARN.

Rendido estou

Texto-base: João 13.1-38

***“Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”,
João. 13. 9.***

Quando Jesus se aproxima para lavar os pés de Pedro, ele inicialmente resiste. Mas ao ouvir que, sem esse gesto, não teria parte com Cristo, Pedro responde com intensidade: “Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” Essa reação revela tanto sua impulsividade quanto seu desejo profundo de comunhão plena com o Mestre. Pedro está perplexo, ele não entende o que Jesus está fazendo, ele não compreendia a dimensão daquele ato. De repente Pedro pula de um extremo para outro, antes não entendia e questionava o que Jesus estava fazendo, mas depois quer um banho completo.

Embora impulsivo, temeroso, o coração dele ardia, desejo ardente de estar unido com Cristo. Ao entender que o gesto é necessário para "ter parte" com Jesus, sua resposta exagerada demonstra um desejo ardente de purificação total e união íntima com o Senhor. A atitude é vista como uma expressão de fé no Messias, mesmo que desconcertada pela nova compreensão de serviço que Jesus estava ensinando.

Assim como Pedro, precisamos clamar: “Senhor, lava-me por inteiro.” Que nossa vida seja totalmente rendida ao Salvador, para que, purificados, possam servir e testemunhar até que todos conheçam o amor de Cristo.

Moisés Carvalho

Vice-presidente da PIB Goianinha e coordenador da JUBARN.

Um foco diferente



Texto-base: João 14.1

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim”, João. 14. 1.

A direção do Mestre é que creiamos nEle, pois com o coração cheio de suas promessas, a perturbação não terá lugar para instaurar-se e transtornar nossa vida. Neste mundo sempre seremos afligidos, mas não devemos ser dominados por esses sentimentos. Observe que Jesus nos convida a olharmos não para o que nos perturba, mas para crer em suas promessas que garantem um futuro maravilhoso, com Ele, na eternidade. Crer não significa que deixa de enfrentar problemas ou perturbações, porém todas elas são sublimadas pelas expectativas da promessa daquele que não falha.

Nossa retina deve estar na eternidade, sabendo que quem nos prometeu é fiel para cumprir. Paulo declara: “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada” (Rm. 8. 18). Todo potiguar precisa ter este foco que faz toda diferença.

“Senhor eu oro para que as aflições do dia-dia que são reais, não sequestrem o animo que preciso ter em ti.”

Alanar Caldas

Pastor na SIB de Mossoró

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Everest

Dia 08
08.06.26

Com suplemento de Pequenos Grupos para a semana
08.06 -14.06



“Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17. 3

Em 1952, Edmund Hillary tentou escalar os quase nove quilômetros do Monte Everest e fracassou. Logo foi chamado para uma palestra para contar sua experiência. Ao final, Edmund se aproximou de uma foto do Everest e disse “Você me venceu essa primeira vez, mas eu vou vencer no ano que vem. Porque você é alto, mas não cresce mais. E eu continuo crescendo”. No ano seguinte, em 29 de maio de 1953, Edmund alcançou o topo da montanha.

“Somos Um: Até que todo potiguar o conheça” é um chamado para que a gente não se conforme com o que já fez até aqui e se una para expandir o Reino de Deus. É o que resume nossa divisa em Jo. 17. 3. “Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”

Jesus diz essas palavras na sua última ceia com os discípulos, orando por eles e por nós. E ele explica o que é vida eterna. “Esta é a vida eterna: que te conheçam.” Jesus nos deixava a missão de conduzir as pessoas à vida eterna, a vida eterna que significa conhecer a Deus.

Isso quer dizer que evangelizar não é entregar um folheto, dizer “Jesus te ama”, explicar o Plano da Salvação, fazer uma pergunta e uma oração. Recebemos a vida eterna quando verdadeiramente conhecemos a Deus. O maior desafio para nós, assim, talvez seja o discipulado. Se perguntarmos pelas ruas quem é Deus para as pessoas, várias vão responder “Deus é tudo pra mim”, mas muitas não conhecem o caráter de Deus, Seus mandamentos ou o que Ele ama. Não conhecem a Deus de verdade. Não foram discipuladas.

Nosso tema não é “Até que todo potiguar ouça falar de Jesus”, é “Até que todo potiguar o conheça”. Relacionamento discipulador é mais desafiador do que entregar um folheto e dizer “Jesus te ama”, mas, se a montanha parece alta, nós precisamos continuamos crescendo.

Geandre Moret

Pastor na Igreja Batista em Felipe Camarão, Natal

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

A fonte da superação



Texto-base: João 14.2-3

“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”, João. 14. 2, 3.

Nesse texto vemos pelo menos quatro infalíveis promessas que nos fortalecem e ajudam a superar as turbacões do dia-dia, são elas:

1ª. Um lugar, temos para onde ir, pois aqui não é nosso lugar. “Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo...” (Fl. 3. 20).

2ª. Voltará, Ele virá outra vez, a fim de estabelecer seu Reino, poder e glória. “Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram...” (Ap. 1. 7).

3ª. Levará, a motivação é você, o povo que comprou com seu sangue. “E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus” (Mt. 24. 31).

4ª. Eternamente, sua façanha de nos salvar visa toda eternidade. “Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” (I Ts. 4. 17).

“Senhor que eu tenha sempre em minha retina tuas infalíveis promessas, apesar das lutas e as aflições do dia-dia.”

Alanar Caldas
Pastor na SIB de Mossoró

A Exclusividade de Cristo



Texto-base: João 14.6

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”, João. 14. 6.

O mundo nunca foi tão plural como nosso. A pós-modernidade se autodenomina pluralista, sem verdades ou definições, diversificada e fluída. À semelhança da narrativa bíblica, reproduzem a fala de Tomé: Como podemos saber o caminho? Sem rumo, perdidos em seus próprios descaminhos, sem saber para onde e nem como ir, optam por um mundo repleto de caminhos, verdades e vidas.

Cabe ao povo batista potiguar em unidade, em alta e boa vida reta responder: “Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”. Tal responsiva declaração não deve ter seu arcabouço em uma contingência religiosa de um povo empalidecido e apático pelo pecado, mas de um povo que no poder do Espírito, vive esta exclusividade que há em Cristo Jesus. A vida pessoal e coletiva dos batistas com Cristo no dia-a-dia, fará com que nosso povo potiguar conheça a maravilha desta exclusividade do caminho, verdade e vida que é Jesus Cristo!

“Senhor permita-me ser testemunho vivo desta exclusividade maravilhosa que há em Cristo Jesus.”

Alanar Caldas

Pastor na SIB de Mossoró

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Um Paracleto



Texto-base: João 14.26

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”, João. 14. 26.

Paracleto é o termo grego traduzido como consolador, em referência ao Espírito Santo, "aquele que é chamado para o lado". As fileiras gregas de soldados tinham este personagem que percorriam de um lado a outro, com palavras de ordem, incentivo e ânimo aos soldados nas batalhas. O Espírito Santo também capacita e encoraja a viver uma vida cristã autêntica. É impossível vivê-la sem a ação direta dEle. Jesus afirma que Ele ensinaria todas as coisas, bem como nos faria lembrar de tudo que Jesus havia falado.

Somente sob o governo do Espírito é que aprenderemos sobre as coisas espirituais. Em I Co. 2. 14, Paulo diz que o homem natural não entende as coisas do Espírito porque elas só se discernem espiritualmente. A outra ação do Espírito é nos fazer lembrar, note que, só podemos lembrar daquilo que vivenciamos, por isto o contato com o mestre por meio da bíblia e oração são imprescindíveis para que o povo potiguar O conheça.

“Senhor, eu te suplico que, sob a direção do Espírito, eu possa aprender e lembrar de tudo para anunciar a todos potiguar a pessoa de Cristo.”

Alanar Caldas

Pastor na SIB de Mossoró

A Paz de Cristo



Texto-base: João 14.26-27

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”, João. 14. 26,27.

A paz do mundo é ausência de conflitos ou problemas, sendo assim ela é circunstancial e extremamente condicional. A paz que vem de Jesus é desvinculada das circunstâncias ou condições. Jesus deixa claro que a paz que Ele oferece não é como a paz que o mundo dá. Não se atemorize, a paz vinda do Mestre está além das circunstâncias da vida aqui. A paz advinda de Jesus é sobrenatural e triunfante sobre o mal, é a capacidade de ter quietude em meio à adversidade. Paulo diz: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.” (Fp. 4. 7).

Sim, a Paz de Cristo perpassa e excede toda racionalidade estabelecendo descanso em meio ao caos – o povo potiguar precisa saber desta paz vinda dos céus. Em resumo, a paz de Cristo é a presença do próprio Jesus na vida do crente, oferecendo uma vida de segurança, tranquilidade pela inconfundível presença dEle.

“Senhor que esta paz que vem de ti seja em minha contagiante a todos que eu venha me realizar para glória do teu santo nome.”

Alanar Caldas

Pastor na SIB de Mossoró

Permanecer Para Frutificar



Texto base: João 15. 1 – 5.

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto”, João 15.1,2.

Jesus, em João 15, nos chama a um relacionamento contínuo com Ele. Através de uma parábola, ele nos ensina uma verdade espiritual profunda: nossa vida espiritual depende totalmente Dele. Jesus é a Videira Verdadeira, o Pai é o agricultor e nós somos os ramos. O fruto representa uma vida transformada, caráter, amor e boas obras. O Pai realiza a poda, removendo o que impede o crescimento. É um processo difícil, porém têm propósito: nos tornar mais frutíferos.

Assim como o ramo depende totalmente da videira para viver e frutificar, nossa vida espiritual depende de Cristo. Muitas vezes queremos crescer e produzir resultados por esforço próprio, mas nos esquecemos de que tudo começa na conexão com Ele. O fruto não vem da força humana, mas de permanecermos em Jesus. Sem essa conexão, não há missão. Estou permanecendo nEle?

“Senhor, ensina-nos a permanecer em Ti, para que possamos dar frutos que alcancem vidas”.

Eliane Melo

Diretora Executiva das Mulheres Batistas do RN.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Frutos Que Permanecem



Texto base: João 15. 8-16.

“ Não fostes vós que me escolhestes; eu vos escolhi a vós e vos designei para que deis fruto, e o vosso fruto permaneça ”. João 15.1,2.

Deus nos escolheu para uma missão que vai além do tempo: dar frutos que permaneçam, como está escrito em João 15. 16: “Não fostes vós que me escolhestes; eu vos escolhi a vós e vos designei para que deis fruto, e o vosso fruto permaneça”. Não se trata de resultados momentâneos, mas de vidas transformadas pelo poder do Evangelho. Quando permanecemos em Cristo, nossos frutos refletem Seu caráter, alcançam corações e ecoam na eternidade. Cada palavra, cada ato de amor e cada gesto de obediência fazem parte de um propósito maior, que ultrapassa circunstâncias e gera impacto duradouro.

O Evangelho não é passageiro; ele planta sementes que florescem para a vida eterna. Cada potiguar alcançado precisa não apenas ouvir, mas permanecer firme em Cristo. Nossa missão é viver e anunciar essa verdade, conscientes de que Deus nos usa para produzir frutos cumprindo um propósito eterno.

“Pai, que nossa missão produza frutos em cada vida alcançada”.

Diretora Executiva das Mulheres Batistas do RN.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Amigos

Dia 15
15.06.26

Com suplemento de Pequenos Grupos para a semana
15.06 – 21.06



“Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17. 3

Abraham Lincoln era o presidente dos Estados Unidos durante a Guerra Civil que dividiu o país entre defensores e críticos da escravidão. Lincoln defendia a abolição da escravatura e, após o fim da guerra e a derrota dos escravocratas, Lincoln foi criticado por se sentar com eles para dialogar. Quando perguntado sobre sua decisão de conversar com os inimigos, ele teria respondido “Não destruo meus inimigos quando os torno meus amigos?”

“Somos um: até que todo potiguar o conheça” é o tema da nossa campanha. E a nossa divisa é um trecho da oração de Jesus por nós em Jo. 17. 3, em que ele diz “Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” Fazer Jesus conhecido como “o único Deus” é um elemento central da nossa missão.

Mas é um desafio para um cristão em 2026 dizer que só existe um Deus e ele é Jesus. Podemos ser acusados de discriminação, fundamentalismo e outras coisas. É possível, ao mesmo tempo, dizer que só há um Deus e não discriminar ninguém?

Paulo em Atenas, em At. 17, mostra que sim. Ele viu os altares na praça da cidade e não atacou nenhum. Paulo decidiu procurar pontos de contato e até usar poemas compostos para o deus dos gregos e apontar para Jesus, o Deus que ainda era desconhecido para eles.

É verdade que precisamos ser fundamentalistas sobre o fundamento de que só há um Deus. Mas não podemos ser agressivos. O fundamentalista doente fere pelo que acredita. O fundamentalista saudável sofre pelo que acredita. Precisamos estar dispostos a sofrer pelo nosso único Deus, mas nunca a ferir em nome do nosso único Deus.

Que sejamos capazes de fazer com “todo potiguar conheça” a Jesus, o único Deus. Mas que, nessa missão, a gente abrace o ministério da reconciliação, tornando nossos inimigos em nossos amigos, para então tornar todos amigos de Deus.

Pastor na Igreja Batista em Felipe Camarão, Natal

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Amor Que Une



Texto base: João 15. 9–13.

“Assim como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneço no meu amor”, João 15.9.

Jesus nos convida a permanecer no Seu amor, assim como Ele permanece no amor do Pai: “Assim como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneço no meu amor”, Jo. 15. 9. E convida também a viver esse amor de forma prática amando uns aos outros. Esse não é um convite superficial, mas um estilo de vida que reflete o coração de Jesus. Esse amor não é apenas um sentimento, mas uma decisão diária de viver como Cristo, pois é nesse amor que nasce a verdadeira unidade. Não de estratégias humanas, mas do amor sincero que nos une como corpo.

Quando amamos como Ele nos amou, superamos diferenças, fortalecemos vínculos e caminhos juntos no mesmo propósito. Somos um porque fomos alcançados pelo mesmo amor e agora vivemos para compartilhá-lo. E esse amor que nos impulsiona a seguir até que todos sejam alcançados.

“Senhor, enche-nos do Teu amor. Ensina-nos a amar como Tu amas para vivermos em unidade e alcançarmos até o último potiguar.”

Diretora Executiva das Mulheres Batistas do RN.

Escolhidos Para Ir



Texto base: João 15. 16.

**“ ... Eu vos escolhi a vós e vos designei para que deis fruto, e o vosso fruto permaneça ”,
João 15.16.**

Jesus nos lembra em João 15. 16 que não fomos nós que O escolhemos, mas foi Ele quem nos escolheu e nos designou para irmos e darmos fruto. Essa verdade muda completamente a forma como enxergamos a missão. Não se trata de uma opção, mas de uma vocação divina, cheia de propósito e responsabilidade. Ser escolhido por Cristo significa viver com intencionalidade. Fomos enviados para fazer diferença em nossa casa, em nosso bairro e em nossa cidade.

A missão começa onde estamos, com atitudes simples, palavras de fé e testemunho de vida. Dentro do propósito de Deus não existem pessoas sem importância. Todos têm um papel no Reino. Quando entendemos isso, deixamos de esperar por oportunidades e passamos a viver como enviados todos os dias.

“Senhor, obrigado porque me escolheste e me enviaste. Dá-me coragem, sensibilidade e disposição para viver a Tua missão todos os dias. Usa minha vida para alcançar outras vidas. Amém.”

Diretora Executiva das Mulheres Batistas do RN.

**Campanha de Missões
Estaduais 2026**
Devocionais

Perseverança Na Missão



Texto base: João. 15. 18-21.

“Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, me odiou a mim” , João 15.18

Jesus nos alerta, em João 15. 18 – 21, que o mundo pode rejeitar aqueles que O seguem. Essa verdade não deve nos assustar, mas nos preparar. A oposição faz parte do caminho de quem vive para Cristo. Ainda assim, não podemos permitir que as dificuldades nos façam recuar. Fomos chamados para permanecer firmes, com os olhos no propósito e o coração alinhado com Deus. A missão não depende das circunstâncias, mas da nossa obediência.

Mesmo quando não somos compreendidos pelo mundo, continuamos avançando, pois sabemos em quem temos crido. Somos um em Cristo, e é essa unidade que nos fortalece a seguir. Permanecemos nEle, frutificamos com amor e seguimos firmes até que todos ouçam a mensagem do Evangelho. Unidos, caminhamos com perseverança, até que o último potiguar seja alcançado.

“Senhor, fortalece-nos diante das dificuldades. Dá-nos perseverança para avançar até que todos sejam alcançados. Amém.”

Diretora Executiva das Mulheres Batistas do RN.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

A Dor Tem Um Tempo



Texto-base: João 16: 19 – 22.

“A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo”, João 16.21.

Cristo, em meio ao seu discurso de despedida aos seus discípulos, declara ensinamentos profundos acerca do que passamos na missão. A impressão é de que algumas circunstâncias ruins vão durar para sempre. Cristo, no verso 19, fala que “um pouco” e os discípulos não o veriam, no verso seguinte Cristo fala que a alegria viria para eles, mas há algo importante considerar; no meio do processo há choro, lamento e tristeza. Antes da alegria chegar, é natural durante o processo passarmos por dificuldades na missão.

No livro “Vai te custar tudo” na pg. 12, Steven J. Lawson fala que “A busca por Cristo o levará de onde você está para onde você precisa estar; levará você por todas as muitas experiências da vida, desde seus melhores momentos até suas noites mais sombrias, com Jesus ao seu lado. Conforme você segue seus passos, você descobrirá a vida abundante que Ele veio te dar. E no final , Ele o levará de volta para casa no céu.”

Raila Karolayne

Missionária em Jardim de Piranhas.

Ore Com Confiança



Texto-base: João 16. 23.

“E naquele dia nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar”, João 16.23.

Em 1983, um jovem foi convocado para a batalha de Gettysburg mas, ao decorrer da guerra, viu que era provável não sair vivo e se preocupou com sua mãe que só tinha ele na família. O jovem soldado saiu da guerra para falar com o presidente Abraham Lincoln sobre o seu caso, pois só ele poderia resolver, porém não conseguiu vê-lo e, em um ato de tristeza, começou a chorar no jardim da casa Branca. De repente um garoto apareceu e perguntou o que havia acontecido. O soldado desabafou, o garoto disse que iria ajudá-lo, pegou na mão do soldado, passou pela segurança e entrou na sala do presidente. A verdade é que aquele garoto era Robert Todd Lincoln, filho do presidente Abraham Lincoln. No final, o caso do soldado foi solucionado.

Cristo é como esse menino que nos conduz a Deus. A certeza que temos é que ele guia até nossos pedidos para que não sejam egoístas nem pecaminosos, mas voltados à vontade do pai. Lembre-se, Cristo é aquele que nos conduz ao Dono do Universo. Nesta missão não estamos sós ou desamparados.

Raila Karolayne

Missionária em Jardim de Piranhas.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Nossa resposta a tempos de desânimo



Texto-base: João 16. 22.

“Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará”, João 16.22.

“Não banque o covarde”, falou Shasta para si mesmo. Esta pequena frase do livro “O cavalo e seu menino”, de C.S.Lewis, é a resposta que Shasta dá a si mesmo diante do medo e das incertezas referidas no livro. Nós cristãos também somos convidados a desistir ter medo, entristecer e parar.

Os discípulos, em João 16. 1 – 4, demonstram incertezas, tristeza com relação à morte, ressurreição e subida aos céus de Cristo, mas Jesus fala que é necessário essa série de acontecimentos acontecerem para vir o Espírito Santo que foi, é e será o encorajamento, consolo e ajudador dos que buscam ao Senhor.

Não desista de fazer missões porque as coisas estão difíceis, não se acovarde diante das circunstâncias ruins que este mundo nos faz passar. Lembre-se de que a nossa alegria não depende de circunstâncias, mas existe apesar delas. Jesus desde já nos apresenta uma alegria e esperança maior que nossa própria vida. Convido você a dizer a si mesmo para não parar! Não desistir! Não se entregar ao desânimo e a não deixar de fazer aquilo que nosso mestre espera de nós!

Raila Karolayne

Missionária em Jardim de Piranhas.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Na verdade, na verdade

Dia 22
22.06.26

Com suplemento de Pequenos Grupos para a semana
22.06 - 28.06



“Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17. 3

A senhora chega na fila do Céu e se impressiona com a enorme parede atrás de Pedro com infinitos relógios pendurados. “O que são esses relógios?”, ela pergunta. “São Relógios da Mentira”, Pedro responde. “Todo mundo na Terra tem um Relógio da Mentira. A cada mentira que alguém conta o ponteiro do seu relógio se move um segundo”. “Nossa!”, exclama a senhora. “E de quem é aquele relógio ali?”. “Aquele é o da Irmã Francisca, do Rio Grande do Norte. Ela está com 93 anos e o seu relógio não bateu um minuto”. “Ah, então me deixa ver o relógio do meu filho, por favor!”, a senhora não resiste. “Ah! O do seu filho eu fiz questão de colocar na mesa da minha sala”, Pedro logo responde. “Meu Deus!”, ela se espanta. “Ele é mais santo do que eu esperava!”. “Não, senhora”, diz Pedro. “Eu uso como ventilador”.

O sonho dos batistas em 2026 é fazer com que todo potiguar conheça a Cristo. E nossa divisa nos lembra das palavras de Jesus em Jo. 17. 3 em que ora “Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” Cristo pede que a gente ensine ao mundo quem é o Deus verdadeiro.

Você já deve ter ouvido as expressões “pós-verdade” e fake news. A verdade tem sido fragilizada mesmo entre nós, cristãos. Mas, em Jo 14. 6, Jesus apresenta a si mesmo como “o caminho, a verdade e a vida”. Para nós a verdade é mais do que uma virtude. Nossa verdade é uma pessoa. Por isso não negociamos a verdade. Porque não negociamos Cristo.

Nem toda mensagem apresenta o Cristo verdadeiro, infelizmente. Há quem pregue o Cristo do poder político, mesmo que o Cristo verdadeiro tenha recusado o palácio. Há o Cristo do dinheiro, mesmo que o Cristo verdadeiro tenha recusado as riquezas. Há o Cristo da violência, mesmo que o Cristo verdadeiro tenha recusado as armas. Precisamos conhecer a verdade das Escrituras para apresentar o Cristo das Escrituras.

Que a gente tenha sempre a honestidade de apresentar aos potiguares o Cristo verdadeiro, aquele que é a Verdade, a Vida, o único caminho para Deus.

Geandre Moret

Pastor na Igreja Batista em Felipe Camarão, Natal

27

Campanha de Missões
Estaduais 2026

Devocionais

Tende Bom Ânimo



Texto-base: João 16. 33.

“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”, João 16.33.

O mestre Jesus nos ensina, nos motiva e nos instrui a termos bom ânimo para com as circunstâncias que vêm no dia a dia. A verdade é que, ao estarmos focados ou conectados ao mundo corremos o risco de nos entristecer e cairmos no desânimo até mesmo para proclamar as boas novas.

Cristo sabia que um discípulo desanimado é um perigo não só para si mesmo, mas para as pessoas à sua volta; o Senhor fala uma realidade, de que “no mundo tereis aflições”, essa é uma certeza que temos. Mas Cristo em seguida nos dá outra certeza, “tende bom ânimo, eu venci o mundo.”

Lembre-se de que o Senhor, ao falar que iríamos passar dificuldades, logo em seguida mostra que não estamos sós em meio à situações adversas. Existe um poema escrito por Sarah P. Kalley que reflete essa verdade:

Direção Divina

“As tuas mão dirigem meu destino,
Ó, Deus de amor, bom é que seja assim!
Teus são os meus poderes, minha vida;
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim!
Meus dias, sejam curtos ou compridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz, é tudo como queres,
E é tudo bom, se vem do Teu querer.”

Raila Karolayne

Missionária em Jardim de Piranhas.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Quem Convence é o Espírito



Texto-base: João 16.8.

“E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.”, João 16.8.

Quantas vezes tentamos, mas nos frustramos na missão. Queremos que alguém se converta e, quando isto não acontece, nossa reação é a frustração. Muito disto vem de um coração que quer que as pessoas conheçam a Cristo, mas em contrapartida existe o perigo de querermos que as pessoas venham a Cristo por meio dos nossos esforços nas ações para com a pessoa evangelizada.

Entender que somos os portadores da mensagem nos ajuda e nos direciona na evangelização e discipulado. Sem o Espírito não há ação nenhuma e é em sermos dependentes do Espírito que veremos os resultados que Ele proporcionará.

No livro “Paixão pelas almas”, Oswald Smith expressa “Sim, basta que um homem ou uma mulher receba a unção do alto para que aldeias e vilas e cidades, por muitos quilômetros ao seu redor, sejam sacudidos por um poderoso reavivamento espiritual.”

A missão do Espírito é exaltar Jesus, anunciá-lo e torná-lo conhecido, e somente ele tem o poder de convencer alguém do seu pecado, da justiça e do juízo. A nós foi designado um papel, de ser o que leva a mensagem.

Raila Karolayne

Missionária em Jardim de Piranhas.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

A Glória Que Salva



Texto-base: João 17.1 – 5

"Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o teu Filho te glorifique a ti", Jo. 17. 1.

Jesus, na véspera da cruz, pediu glorificação. A hora que parecia derrota era o momento central na história da redenção. Na cruz, a glória de Deus se revelou em amor sacrificial, não em força ou poder político como era esperado por muitos. O Filho foi glorificado ao entregar a sua vida pelos pecadores, Deus não nos deixou perdidos. Enviou seu Filho para que, por meio da morte e ressurreição de Cristo, tivéssemos vida eterna.

Cada potiguar que ainda não O conhece precisa saber que essa glória foi revelada por amor. Que essa história tem nome e rosto: Jesus Cristo, o Senhor que morreu e ressuscitou por nós. Levar essa mensagem é o chamado da igreja. A missão não é uma opção para os mais corajosos. É a resposta natural de quem foi alcançado pela graça e entende que outros também precisam ser.

"Senhor, obrigado por revelar a tua glória na cruz, onde o teu amor por nós foi provado de forma plena. Usa a nossa vida para que mais potiguares conheçam o amor sacrificial do teu Filho, em nome de Jesus."

Diego Sousa

Pastor titular da Igreja Batista do Pirangi, Natal.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Conhecer a Deus é vida eterna



Texto-base: João 17. 3.

"E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste", Jo. 17. 3.

A vida eterna começa no momento em que alguém entra em comunhão com o Deus vivo por meio de Jesus Cristo. Conhecer a Deus, no sentido bíblico, é muito mais do que saber informações sobre Ele. É crer e crescer em confiança, rendição, e relacionamento com o Senhor que nos amou primeiro. Esta é a divisa da campanha porque revela o coração da missão.

Cada potiguar que ainda não conhece a Cristo está separado dessa vida plena que só Deus pode dar. E nós, que fomos alcançados por essa graça, somos chamados a ser pontes para que outros também a recebam. Missão é amor em movimento. É a certeza de que o mesmo Jesus que nos encontrou quer encontrar cada pessoa neste Estado.

"Pai, que a nossa vida seja testemunho vivo de que te conhecer é a maior riqueza que existe. Abre portas para que o evangelho alcance cada potiguar que ainda não tem essa vida em ti, em nome de Jesus."

Diego Sousa

Pastor titular da Igreja Batista do Pirangi, Natal.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

Enviados ao mundo



Texto-base: Jo. 17. 15 – 19.

"Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal", Jo. 17. 15.

Jesus orou para que os seus discípulos permanecessem no mundo como enviados. Ser santificado pela Palavra não significa ir ao encontro delas com integridade e amor. A santidade do povo de Deus é combustível para a missão. Quando vivemos de acordo com o evangelho, nossa presença já é testemunho. A missão não acontece apenas em cultos ou eventos especiais, ela acontece em mercados, escolas, bairros e conversas cotidianas. Cada crente é um missionário no lugar onde Deus o colocou. Santificado pela verdade e enviado para servir.

O mesmo Cristo que orou por nós também nos envia, com a autoridade de quem foi chamado pelo nome e tem uma mensagem verdadeira para oferecer ao mundo. Isolar-nos do convívio com as pessoas, atrapalha o nosso chamado e dificulta o cumprimento da missão de Deus. Portanto, vivamos a santidade recebida em Jesus e cumpramos a missão que recebemos.

"Pai, santifica-nos pela tua Palavra para que a nossa presença no mundo seja um reflexo do teu caráter. Que cada espaço onde pisamos se torne campo fértil para o anúncio do Evangelho, em nome de Jesus."

Diego Sousa

Pastor titular da Igreja Batista do Pirangi, Natal.

Campanha de Missões
Estaduais 2026
Devocionais

A Palavra que abre os olhos



Texto-base: Jo. 17. 6 – 8.

"Tenho-lhes dado as palavras que me deste, e eles as receberam e conheceram verdadeiramente que saí de ti", Jo. 17. 8.

Jesus relata ao Pai que os discípulos receberam a Palavra e, por ela, reconheceram quem Ele era. Nenhum esforço humano é capaz de produzir fé. A fé nasce da Palavra que alcança o coração e isso liberta o cristão de qualquer arrogância missionária: não somos nós que convertemos pessoas, e glória a Deus por isso. Nós somos chamados a levar a Palavra, e o Espírito Santo realiza a obra. Ao mesmo tempo, isso nos enche de responsabilidade. Se a fé vem pelo ouvir, alguém precisa falar.

Em todo o Rio Grande do Norte existem comunidades que ainda aguardam essa Palavra. Famílias que nunca ouviram o evangelho de forma clara e que por isso, não podem responder ao chamado verdadeiro do Evangelho. A campanha missionária existe para que essa mensagem alcance mais vidas. Você é parte dessa corrente. A Palavra que transformou a sua vida pode transformar a de outros também. Faça parte do que Deus está fazendo no nosso Estado.

"Senhor, dá-nos coragem para falar a tua Palavra com clareza e amor, confiando que és tu quem transforma os corações. Que o teu Espírito abra os olhos de quem ainda não te conhece, em nome de Jesus."

Diego Sousa

Pastor titular da Igreja Batista do Pirangi, Natal.

Campanha de Missões
Estaduais 2026

Devocionais

Movimento

Dia 29
29.06.26

Com suplemento de Pequenos Grupos para a semana
20.06 – 05.07



“Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17. 3

Depois de 50 anos no campo missionário em um país pobre e em guerra, o casal se aposenta e volta para a sua pequena e velha casa brasileira. Naquele dia, o marido, cansado e decepcionado por terminar seus dias ainda passando necessidade, diz à esposa que vai caminhar para pensar. Ele caminha por horas e volta ao entardecer, encontrando a esposa silenciosa diante da pia enferrujada. “Então, mulher, você perguntou a Deus o que ele tem para nos dar quando nós voltamos para casa depois de 50 anos de vida missionária?”, o marido pergunta, com o coração ainda pesado. “Perguntei”, ela responde, em paz. “Ele disse que nós ainda não chegamos em casa.”

A divisa da nossa campanha de Missões Estaduais em 2026 é Jo. 17. 3, no qual Jesus nos explica que “Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. Jesus termina esse versículo lembrando que ele estava ali porque o Pai o havia enviado. E esse espírito de envio precisa continuar vivo em nós.

Jesus deixa isso claro mais na frente, em Jo. 17. 18, quando diz a Deus “Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo”. Cristo sempre repetiu a ideia de que seus amigos precisavam ser gente que sai do lugar como ele. Sempre enviados para mais longe.

Abrão foi chamado por Deus para sair e andou. Neemias também andou. Jonas não queria, mas andou. Paulo andou como poucos. E Barnabé. E Silas. Jesus caminhou quase sem parar por anos. A missão cristã é movimento. Somos sempre peregrinos. Sempre forasteiros. Costumamos nos lembrar da Grande Comissão como o “Ide”, e toda a nossa vida cristã deveria ser um movimento sem fim.

Não podemos nos acomodar. Não podemos apenas abrir as portas das nossas igrejas e esperar que as pessoas venham. Não somos o povo do “Vinde”. Somos o povo do “Ide”.

Que o Pai nos lave os pés para que nunca deixemos de caminhar. De ir. De buscar. De alcançar. Até que voltemos para casa. Até que todo potiguar o conheça.

Geandre Moret

Pastor na Igreja Batista em Felipe Camarão, Natal

Campanha de Missões Estaduais 2026
Devocionais

Unidos para que o mundo creia



Texto-base: Jo. 17. 20 – 23.

"Para que todos sejam um... para que o mundo creia que tu me enviaste", Jo 17. 21.

A unidade da igreja, segundo Jesus, é uma evidência do evangelho diante do mundo. Quando as igrejas cooperam em missão e quando crentes deixam de lado diferenças secundárias para alcançar os perdidos, algo do caráter de Deus se torna visível. A Convenção Batista Norte Rio-Grandense, ao promover a campanha missionária estadual, expressa exatamente isso: igrejas unidas pelo mesmo Senhor e pelo mesmo propósito. Cada igreja que participa, cada crente que ora e cada missionário que vai ao campo é parte dessa unidade que Jesus pediu ao Pai.

Somos companheiros de missão, chamados para fazer Jesus conhecido. E a nossa cooperação fala ao mundo sobre o Deus que une o que estava separado. Todo potiguar merece ouvir o evangelho. Quando estamos unidos mostramos que Jesus é a nossa paz e que o muro de inimizade já foi derrubado (Ef. 2. 13 – 22).

"Senhor, guarda-nos na unidade que glorifica o teu nome e fortalece a missão no Rio Grande do Norte. Que a nossa cooperação seja um sinal vivo de que tu és o Senhor que reconcilia e envia, em nome de Jesus".

Diego Sousa

Pastor titular da Igreja Batista do Pirangi, Natal.

Campanha de Missões Estaduais 2026
Devocionais

ANEXO

Material complementar para líderes de PGM

Milharais

Perguntas para reflexão:

Você tem estreitado seus laços com os irmãos e irmãs da sua igreja para além dos cultos? Você tem amigos cristãos de outras igrejas e denominações? Você tem permanecido próximo de cristãos com ideologias políticas diferentes da sua?

- **Sugestões de exercícios:**

Convide um irmão, uma irmã ou uma família da igreja para um café ou um almoço na sua casa assim que possível. Não se preocupe em oferecer um banquete. Ofereça o que você tem de melhor com carinho, e acima de tudo aproveite a oportunidade para conhecer mais sobre seus convidados, orar com eles e ouvir suas histórias.

- **Canção:**

“Unidade e Diversidade”, Vencedores por Cristo.

Everest

Perguntas para reflexão:

Você foi discipulado pessoalmente por alguém no início da sua caminhada cristã? Você já discipulou alguém pessoalmente? Quais são as vantagens de uma igreja em que todos os seus novos convertidos são discipulados?

- **Sugestões de exercícios:**

Se você está sendo discipulado ou discipulando alguém, converse e ore especificamente sobre a beleza da jornada de relacionamento discipulador no próximo encontro. Se você não foi discipulado ou ainda não discipulou alguém, converse com seu pastor sobre a possibilidade de a igreja construir uma cultura de discipulado constante.

- **Canção:**

– “Igreja Família”, Adhemar de Campos.

Amigos

Perguntas para reflexão:

Você tem amigos que não são cristãos? Você se considera um bem-aventurado pacificador, que tem remediado conflitos ao seu redor?

• Sugestões de exercícios:

Convide algum não-cristão (com sua família, se possível) do trabalho, da escola ou da faculdade para um café ou um almoço na sua casa assim que possível. Não se preocupe em oferecer um banquete. Ofereça o que você tem de melhor com carinho, e acima de tudo aproveite a oportunidade para conhecer mais sobre seus convidados, ouvir suas histórias, orar com eles e testemunhar Cristo em suas vidas com gentileza.

• Canção:

"Samaritando", Insomnica

Na verdade, na verdade

• Perguntas para reflexão:

Você já recebeu Fake News de alguém? Você já percebeu que mandou Fake News para alguém? Você se vê como uma pessoa que sempre leva a sério a verdade?

• Sugestões de exercício:

Tire a semana para orar especialmente pelo lugar da Verdade na sua vida, na vida da sua igreja local e em todo o povo de Deus. Peça que o Senhor nos ajude a não negociar a Verdade em nossas vidas.

• Canção:

"Quem diz a verdade", João Alexandre.

Movimento

• Perguntas para reflexão:

Você se considera hoje alguém que tem ido mais longe por amor a Deus e ao próximo? Você sente que tem conseguido vencer seu conforto para servir a Deus?

• Sugestões de exercício:

Planeje para um futuro próximo um passo missionário que você ainda não deu, se possível com outros irmãos da sua igreja. Seja uma viagem missionária, um dia de evangelismo, uma visita a uma instituição ou outra iniciativa, leve a sério seu plano. Se esforce para fazer algo mais do que o que você está fazendo hoje. Você não é jovem demais para isso.

• Canção:

"Até Sozim", Marco Telles.